

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Pastor, realizada em 6/6/2024.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, boa noite. Sejam todos muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do povo do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Nesta noite muito especial, temos a honra, a satisfação e o justificado orgulho de recepcioná-los para a realização de uma das mais importantes Sessões Solenes deste ano, a Sessão *Solene em Homenagem ao Dia do Pastor*, por proposição da nossa Bancada Evangélica aqui Assembleia Legislativa do Paraná, que é composta pelos Sr.^s Deputados Alexandre Amaro, Artagão Júnior, Denian Couto, Fabio Oliveira, Flávia Francischini, Gilson de Souza, Cantora Mara Lima, Ricardo Arruda e Tito Barichello. Queremos aqui, desde já, cumprimentar os muitos amigos e amigas que nos acompanham a distância, tanto pela TV Assembleia quanto pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do povo do Paraná. Neste instante, iniciando de fato os trabalhos, convidamos para compor a Mesa: Deputado Alexandre Amaro, proponente e Presidente desta histórica Sessão Solene, Líder da Bancada Evangélica aqui do Poder Legislativo Estadual Paranaense; Desembargador José Rodrigo Sade, que neste ato está representando o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson; Deputada Cantora Mara Lima, Presidente aqui na Casa da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher; Pastor Presidente da Igreja Assembleia de Deus em Curitiba, Pastor Wagner Tadeu dos Santos Gaby; Deputado Gilson de Souza, também proponente desta belíssima homenagem; Pastor Edilson Siqueira, Presidente da Assembleia de Deus de Colombo, que neste ato representa o Pastor Perci Fontoura, que é o

Presidente da Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus; Deputado Ricardo Arruda, também proponente; e Bispo Aroldo Martins, um homem de Deus, foi nosso Deputado Federal e é da Igreja Universal do Reino de Deus. Senhoras e senhores, agradecemos e cumprimentamos, na pessoa da querida Vanilda, que é a primeira-dama do mandato do Deputado Alexandre Amaro, em especial as mulheres de Deus reunidas nesta noite. Então, peço às senhoras e aos senhores uma salva de palmas às mulheres do Paraná e do Brasil. Agradecemos e cumprimentamos também a participação nesta oportunidade, representando o Governo do Estado do Paraná, em especial a Casa Civil, trazendo o abraço do Secretário Ortega e do Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, nosso Pastor Fabiano Lazarino. Cumprimentamos a Sr.^a Beti Pavin, que foi Deputada Estadual e Prefeita de Colombo; o Rafael Souza, representando a Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária desta Casa; o Rafael, que está conosco aqui representando a Deputada Flávia Francischini; e o Vereador Brandão de Fazenda Rio Grande conosco aqui também.

Senhoras e Senhores, passamos a palavra para a abertura oficial ao Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito boa noite a todos. É um prazer recebê-los nesta Casa que é do povo de forma muito ordeira. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a **Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Pastor**, por proposição da Bancada Evangélica, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná, a serem executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Maestro Subtenente Jeferson.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: E a nossa salva de palmas, senhoras e senhores, a esta extraordinária formação musical, a nossa Banda de Música da

gloriosa Polícia Militar do Paraná, Maestro Subtenente Jeferson. Cumprimentamos aqui a nossa querida Meri Martins, esposa do Aroldo Martins, que está representando a Secretaria de Desenvolvimento Social e Família, trazendo o abraço fraternal do Rogério Carboni. Passamos a palavra ao Presidente da Sessão, Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Mais uma vez, quero saudar a todos. Boa noite. A Paz do Senhor! Shalom! A Paz de Cristo! E tantas outras palavras que usamos dentro das nossas igrejas e denominações. Bom, este dia é um dia muito especial. Este dia não é para celebrarmos uma placa denominacional, porque aqui estamos em muitas placas, mas para homenagearmos a figura daquele que o Apocalipse diz: *“Ao Anjo da Igreja que se lhe escreve”* – pastores, pastoras, pessoas que deixaram a sua própria vontade, a sua vida para servir, servir a Deus. Fico muito feliz e honrado em hoje estar como o Presidente desta Bancada Evangélica, que tem aqui os meus amigos Deputados que tanto batalham pela causa do evangelho. E poderia até ir mais além, essa é a nossa maior defesa aqui nesta Casa de Leis, porque tudo vai passar, tudo passa, mandatos vão passar, pessoas vão passar, quantos estiveram aqui e não estão mais. Quantas pessoas estavam tranquilas lá no Rio Grande do Sul e, de repente, tiveram as suas igrejas invadidas pela água, como a minha denominação, mais de 100 igrejas totalmente inundadas. Se nós não formos a Igreja, então, apenas os templos não ficaram pedra sobre pedra. Então, é um imenso prazer estar aqui hoje e falar do Pastor. Esta lei aqui no Estado é de autoria da nossa Deputada Mara Lima. Todo segundo domingo do mês de junho é comemorado o *“Dia do Pastor”*. Bom, quem dá valor para o Pastor? Geralmente são as ovelhas, aqueles que estão dentro. E falo isso, sou novo aqui perto de muitos, estou fazendo 30 anos agora como Pastor, e enfrentamos muitas lutas ou não? Como diz o Bispo Macedo: *“sim ou não?”* Quantas lutas! Tem aqui o Alexandre da Rosa, que o pai é uma grande referência como Pastor. Pastores que já estão muitos anos no Ministério, fazendo um trabalho, que já passaram por

tantas lutas, adversidades, dificuldades, mas uma coisa que não tem preço – ganhar uma alma, salvar uma pessoa, transformar uma família. Com grande não é a alegria de estarmos pregando e vermos uma transformação, uma pessoa saindo da marginalidade, das drogas; uma pessoa tendo a sua família restaurada, reconstruída; uma pessoa que estava à margem da sociedade e conseguimos recuperá-la através da Palavra de Deus. Então, essa é a maior alegria do Pastor; esse é o maior salário do Pastor. O Pastor que deixa, muitas vezes, de cuidar da sua própria família para cuidar das demais famílias. E falo isso e sei que se não tiver o apoio, principalmente em casa, tudo fica muito difícil. Quer agradecer muito a presença de todos vocês. Os Pastores que estão aqui da minha instituição, da Igreja Universal, que vieram aqui, os representantes dos grupos, que vieram porque sabem da importância desse trabalho. Os Pastores de cada igreja, de cada denominação, seja ela pequena ou grande, não importa o tamanho, o que importa é que todos nós temos o mesmo objetivo, temos o mesmo ideal. Eu já ouvi alguns Pastores dizendo assim: *“Você acha que é mais difícil encher uma igreja grande como esta aqui que muitos de vocês estão, ou essa outra pequenininha aqui, nesta cidadezinha bem pequena, de apenas 40, 50 lugares?”* Aí fica a pergunta, Pastor Gilson: qual que é mais difícil? Não dá para mensurar. Às vezes, a grande tem o trabalho da televisão, que é muito legal, do rádio, da Internet, que nos faz alcançar muitas pessoas. Não é verdade? Se tem uma coisa que amo de paixão é rádio e televisão, por isso das olheiras das madrugadas na televisão, mas aquela igreja pequenininha, que não tem nenhuma estrutura, que é só o Pastor abrindo e fechando, quem já passou por isso sabe como não é fácil. Todos os dias indo ali fazendo o trabalho e lutando muito e, Pastores, muitas vezes, aquelas pessoas que nós mais ajudamos no final, às vezes, elas ficam decepcionadas com alguma coisa e aí acabamos sendo deixados de lado por essas pessoas. Que interessante, não é? Dou até um testemunho aqui, viu, Arruda, você que falou muito disso. Eu tive que responder a um membro da igreja por causa da votação que tivemos aqui, e ela me criticando tanto, e é uma pessoa que já orei tanto por ela e ela criticando que o marido vai ganhar menos agora. Aí

eu falei: “*Vamos fazer o seguinte. É melhor falar de salvação, porque esse assunto não vai ficar bom*”. E ela mesmo assim achou muito ruim. Aí eu disse: “*Ué? Até outro dia eu era bom, agora estou sendo visto como um demônio só por causa de uma votação na Assembleia Legislativa?*” Que coisa! Que função a nossa, não é, Gilson? Digo muito para os meus amigos Pastores que estão aqui: houve um tempo que só pediam para nós, Pastores, oração. Quando você está lá na igreja todo mundo te pede uma coisa: oração. Quando você está no poder público o que as pessoas menos te pedem é oração. Preparem-se aí os que são pré-candidatos a vereadores, que querem um dia sentar em uma cadeira, Deputada Mara Lima, porque não vão pedir oração para o Pastor, vão te pedir muitas coisas materiais e vão esquecer do espiritual. Por isso, não podemos esquecer o espiritual, que é o mais importante. Então, quero agradecer muito. Quero cumprimentar aqui o Desembargador José Rodrigo Sade, obrigado pela presença do senhor aqui. A Deputada Mara Lima, que é uma referência aqui na Assembleia Legislativa, que faz um trabalho excepcional com as mulheres, uma pessoa que tivemos assim muita simpatia no trabalho, que sempre esteve à frente da Bancada Evangélica, trabalhando em favor de muitas coisas, é que muitas coisas não chegam ao conhecimento de vocês, principalmente no que tange ou no que diz respeito às igrejas. Tivemos, há algumas semanas, inclusive fiz uma fala aqui, porque teríamos um sério problema com o trabalho feito nos presídios. Tenho aqui o meu pastor que faz o trabalho no presídio, que é responsável aqui do Estado, e eu conversava com ele: “*Olha, quiseram mudar as situações, o formato do trabalho e isso atinge todos nós!*” O que nós ganhamos para fazer um trabalho no presídio onde a maioria das pessoas não querem ir? Mas, o Pastor vai lá de manhã, à tarde, à noite, no domingo, e quão grande é esse trabalho para recuperação das pessoas. Então esse é o nosso trabalho aqui, Deputado Gilson de Souza, Pastor também da Igreja Quadrangular, um grande líder, uma pessoa do bem. Não tem uma vez que nós não sentamos para falar coisas importantes para o trato das igrejas. Deputado Ricardo Arruda, um grande defensor da família aqui nesta Casa. De nós aqui, o Arruda é o que mais briga, porque o Arruda briga

bastante. Aqui é a Direita e ali é a Esquerda. Não é que vocês estão na esquerda, vocês estão só do lado, mas são as tribunas. E o Arruda é meio polêmico. Mas, cada um tem o seu jeito, não é, Arruda, e isso é muito importante porque nós, aqui, trabalhamos pelo reino, pela causa principal. Pastor Edilson, obrigado, Pastor, lá de Colombo, obrigado pela presença do senhor; Bispo Aroldo Martins, uma pessoa que representa aqui todo o trabalho da Universal, porque já tem mais de 40 anos, desde o começo da igreja ele está lá fazendo esse trabalho. Então todos nós, pastores, pastoras, todos que vieram acompanhar e que fazem parte de um grupo, de um trabalho, obrigado por estarem conosco. O Pastor Marciano que acaba de chegar aí. Pastor Marciano, obrigado pela sua presença, nosso Vereador aqui em Curitiba, um cara que faz um excelente trabalho. E, pastores, irmãos, igreja, esse lugar que nós estamos sentados aqui, para encerrar, é um lugar que foi muito discriminado um dia. Disseram para muitos de vocês, principalmente os mais antigos, mais do que eu, estou novo ainda, mas para os mais antigos disseram: “Oh, política é...” É de quem? Oh, meu Deus do Céu, será que vocês são pastores mesmo, pessoal? Ah, vocês falam assim com o povo, não é? Vamos lá, irmão: política é coisa... De quem? Falavam para você: política é coisa do diabo! É isso mesmo! Aí entraram na política, dominaram a política e fizeram tanto na política e deixaram aqueles que eram do bem de fora. Hoje, muda-se a consciência, muda-se o pensamento e nós sabemos que aqui é um lugar onde as pessoas de Deus têm que estar, as pessoas do bem têm que estar sentadas para promover as coisas boas, para promover as coisas certas, para promover as coisas que vão fazer bem para nossa sociedade, para a nossa população. Então, pastores, pastoras, muito obrigado pela presença de todos vocês e viva o *Dia do Pastor!* Uma salva de palmas para todos os nossos queridos pastores. É isso aí, Pastores. Vocês estão afinados aí ou não? Eu não sei cantar, quem sabe cantar é a Mara. O Gilson também não sabe cantar acho que muito não, o Arruda também não. A Banda ali acho que sabe cantar não sabe? Vamos lá, Banda!

(Apresentação musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Amém! Hoje, Valtinho, é uma Sessão Solene meio culto. Improvisamos daqui, de lá e vai dar tudo certo.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Amém! Presidente, com a sua licença e permissão, quero fazer um reparo, queremos cumprimentar novamente aqui, Deputado, em vosso nome e dos nossos deputados que são anfitriões juntamente com V.Ex.^a, o nosso Pastor Edilson Siqueira, que está à Mesa e é Presidente da Assembleia de Deus de Colombo. Peço uma nova salva de palmas. Então, queríamos fazer uma correção, porque, na verdade, representando o nosso querido Pastor Perci Fontoura, que é o Presidente da Convenção das Igrejas Assembleia de Deus do Paraná, está aqui a sua filha. Ele não pôde estar conosco, mas encaminha um fraternal abraço, como sempre, ao Deputado Amaro e a todos os deputados, às senhoras e aos senhores. Peço à sua filha, a Crissieli Fontoura, por favor, que se levante, representando o Pastor Perci. Correção feita. Deputado, se nos permite ainda, cumprimentamos aqui o pai. Chega um tempo em que cumprimentamos o pai, mas pelo filho, o Pastor Jorge Stocchero. Cumprimentamos o Pastor Jorge e, na verdade, além dele, de ser uma pessoa extraordinária em sua biografia, mas porque ele representa o seu filho, que é o Tiago Stocchero, que acompanha o nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, e que vem a ser um dos maiores fotógrafos do Brasil. Parabéns ao nosso Pastor e ao jovem Tiago. Presidente, devolvemos a palavra a V.Ex.^a.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Obrigado. Olha, se hoje tivéssemos aqui 20 lugares à Mesa, faltaria lugar ainda para vocês; mas todos vocês, indistintamente, aqui embaixo ou aí em cima, todos vocês são muito importantes. Vocês que têm 50 anos de ministério ou mais, e aqueles que estão começando agora, que vão ser o futuro, todos são muito importantes para o nosso Senhor Jesus Cristo. Vou passar a palavra para a nossa Deputada Mara Lima. Deputada Mara Lima, a senhora que por muito tempo esteve presidindo

essa Bancada me deu a honra. A Mara, no nosso primeiro mandato, falou: “*Não, mas eu não queria mais*”. Eu falei: “*Não, tem que ser a senhora, fique*”. Ela falou: “*Não, Amaro, agora chegou a sua vez. Fique um pouco no meu lugar*”. E, assim, aqui não tem lugar, todos nós somos só figurativamente, o presidente, o vice-presidente, porque estamos sempre juntos. Quando temos aqui qualquer situação que alguém chega nesta tribuna e fala de igreja, se eu estou no meu gabinete ligo para eles e falo: “*Gilson, você está aí? Mara, você está aí? Arruda, você está aí? Olha, o senhor viu o que falou aqui? Você viu o que está acontecendo aí?*” E nós logo nos mobilizamos, porque quando mexe com um mexe com todos. Essa é a grande verdade. Aqui não tem placa denominacional. Falou da fé, do Cristianismo estamos sempre aqui, não é, Mara, para defender essa fé. Com a palavra.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA: Como disse o Deputado Amaro, o meu cumprimento é a Paz do Senhor, mas o seu cumprimento pode ser Graça e Paz, pode ser Paz, mas não é isso que está hoje aqui em discussão. O que viemos fazer é que realmente cremos nesse que é o verdadeiro princípio da paz: Jesus Cristo. E cumprimento o Deputado Alexandre Amaro, nosso Líder, e também toda a Bancada Evangélica. Em nome do Pastor Wagner Tadeu dos Santos Gaby, meu Pastor, que tenho a honra de receber hoje, aqui, cumprimento toda Mesa neste momento. E imaginem a honra que estou sentindo aqui de vê-lo, juntamente com a minha pastora, que chamamos carinhosamente de Mel. É uma honra rever amigos queridos de toda a grande Curitiba, Região Metropolitana, Pastor Gilson. E, Pastor Amaro, a Alda lhe falou algo muito importante: aqui não existe vaidade. Desde o momento que fomos eleitos, Pastor Charles, Pastora Vanessa, viemos com o propósito de expandir o Reino de Deus aqui dentro desta Casa, Pastor Carlos Eduardo, nosso pastor querido. E, desde então, o nosso compromisso é anunciar o Reino de Deus também aqui. E sempre digo que se Jesus Cristo não pudesse ter entrado comigo aqui, se Ele fosse impedido, eu aqui não estaria. Viu, Pastor Aroldo? Não teria sentido nenhum sermos deputados se Jesus não estivesse no centro desta Casa através das nossas vidas. Hoje é um

dia de grande significado, nós celebramos o *Dia do Pastor*. A data é comemorada no segundo domingo de junho e foi escrita no calendário através de uma Lei de minha autoria, mas, com certeza, assinatura de todos os deputados. Ser pastor é mais do que qualquer outra... Ah, tem muita gente que diz assim que é uma profissão. Jamais, nunca será profissão, é uma vocação, uma vocação sagrada, é um sacrifício, dedicação, é um amor incondicional pelo próximo. Cada pastor é um verdadeiro guia espiritual. Inspirado pelos ensinamentos de Jesus, os pastores estão sempre presentes nos momentos de júbilo e nas adversidades, oferecendo apoio, consolo e sabedoria. Esses homens pregam a palavra de Deus, inspiram a fé, cuidam do nosso espírito, dão orientação nas decisões difíceis e intercedem por nós elevando as nossas preces ao altíssimo. Pastor Edilson, que compõe a Mesa, hoje queremos expressar a nossa profunda gratidão a cada pastor por sua dedicação incansável, por seu amor altruísta e compromisso inabalável com o bem-estar espiritual de todos nós. Viu, Crissiely, diga ao Pastor Perci: que Deus continue a abençoar a vida dele e de todo seu pastorado, seus ministros, concedendo a força, a sabedoria para continuar nessa sublime jornada de fé. E que sejamos felizes a cada dia. Por isso, digo para todos nós e para vocês, também para as mulheres, viu, Meri, que estão lado a lado com esses homens e, também, para as pastoras que aqui estão: feliz *Dia do Pastor*, hoje e todos os dias. Deus abençoe.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Obrigado, Deputada Mara Lima. Eu perguntei: “*Mara, você vai cantar hoje ou você vai falar?*” Ela falou: “*Não, Amaro, hoje vou falar, hoje não vou cantar não*”. Sempre deixamos a Mara para cantar. Quero deixar meu abraço para minha esposa Vanilda. Se eu não falar da Vanilda, não é? Cadê a Vanilda? Aquela ali é minha esposa Vanilda. Obrigado por me aguentar esse tempo todo, não é fácil não, ser mulher de pastor não é fácil não, porque tem que ter a dedicação, tem que estar junto senão não dá. E às vezes a pessoa não entende que esse chamado não tem hora marcada, é toda hora: é de manhã, é à tarde, é de madrugada, sempre, sempre, sempre

você tem um chamado para atender e não dá para não ser pastor – agora não estou no meu trabalho! Não! Toda hora é ser pastor: é agora, é daqui a pouco, é uma pessoa na rua sofrendo, é alguém para evangelizar, é assim que é a nossa vida, o nosso ministério. Quero passar a palavra para o nosso Pastor Gilson. O Gilson de Souza que é um grande amigo desta Casa, é um grande parceiro, temos sempre trabalhado com esse objetivo de levar às pessoas sempre o melhor através dos Projetos de Lei. Obrigado, Gilson.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhor Presidente, está presente agora, abrillantando ainda mais este nosso encontro, o Dr. Francisco Reinhardt, que representa a Receita Federal do Brasil aqui no Paraná. Obrigado pela presença e pela participação. Com a palavra o Deputado Gilson de Souza.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA: Obrigado, Deputado Alexandre Amaro, Líder desta Bancada Evangélica aqui na Assembleia Legislativa. Quero cumprimentar a todos os pastores, pastoras, amigos que estão acompanhando os homenageados. Quero cumprimentar a Mesa, aqui, o Desembargador José Rodrigo Sade, a Deputada Cantora Mara Lima, o Pastor Wagner Tadeu dos Santos Gaby, o Pastor Edilson Siqueira, o Deputado Ricardo Arruda e o Bispo Aroldo Martins. Meus irmãos, que alegria podermos estar reunidos hoje com um grupo tão seletos, tão importante, gente que ama a Deus, que serve a Deus com alegria. E este ambiente que muitas vezes é ocupado por tantas pessoas, afinal é Casa do Povo, então está sempre aberta para receber todo tipo de pessoa, com qualquer credo religioso, e até aqueles que não acreditam em nada, não acreditam em Deus, mas nesta noite recebemos os embaixadores do Reino de Deus aqui. E nós acreditamos que a unção de Deus se faz presente neste lugar. Estamos celebrando, aqui, o *Dia do Pastor*, mas o convidado principal é o nosso Supremo Pastor, o Pastor que deu a vida pelas suas ovelhas e nós cantamos: “Porque Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas”. Fiz questão de colocar no meu gabinete esse versículo, que ocupa uma boa parte da parede, para que nunca esqueçamos quem somos, de onde viemos, qual o propósito de Deus na

nossa vida e nunca podemos achar que somos alguma coisa para nós mesmos. Só existimos por causa Dele. Fomos feitos por Ele para realizarmos a vontade Dele, que é boa, perfeita e agradável. Quero agradecer a todos vocês que vieram também prestar homenagem aos homenageados aos homenageados. E aqui, em especial, tem duas pessoas que estou homenageando, Pastor Paulo Brito, um grande amigo, irmão, com uma história muito linda, fundou o Instituto Teológico no Rio de Janeiro, depois veio para Curitiba também, Diretor do Instituto Teológico, foi pastor durante muitos anos aqui. Abriu a Igreja do Evangelho Quadrangular no Paraguai, uma história tão linda e está novamente em Curitiba. O Pastor Natalício Mamedes, que foi meu líder durante algum tempo, mais de 20 anos, Superintendente Regional, Pastor. Então, é uma alegria ter vocês aqui. Alegria como deputado, como irmão, como amigo, mas na prerrogativa de deputado poder fazer esta homenagem muito merecida a vocês, de grande testemunho, que tem realmente feito a diferença. Conheço vocês, sei do caráter, sei da conduta, do amor que têm pelas ovelhas e pelo Reino de Deus. Meus amados, quero cumprimentar também a Ex-Prefeita de Colombo, Beti Pavin, que está aqui. Deus abençoe a sua vida, uma honra recebê-la.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Gilson, acho que ela está aqui e temos que consagrá-la pastora depois.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA: Quando cheguei alguém disse: “*A Pastora Beti está aí*”. Fui olhar nossa amiga Beti Pavin, uma honra. Gente, sendo muito breve, ser pastor sei um pouco sobre esse ministério, o nosso chamado. Costumo dizer que estou deputado, mas sou pastor, tenho um chamado ministerial. Fui pastor cuidando e liderando uma igreja durante 34 anos. Comecei muito jovem, com 22 anos já estava liderando uma igreja, sem muita experiência. Sabemos que o pastor não é aquele que prega apenas no culto de domingo, coloca a gravata ou não, mas na minha época usava-se muita gravata e o terno, mas é aquele que está 24 horas, como disse o Deputado Amaro, à disposição daqueles que tanto precisam, das ovelhas que não pertencem a nós, das ovelhas que pertencem ao

pastor dos pastores, o Senhor Jesus. O pastor é um pouco de tudo, não cuida apenas das questões espirituais, na oração, mas é ouvido, é um ombro amigo para tanta gente que chora, que tem os seus problemas, é gente desempregada, gente doente, família que tem alguém nas drogas, lares destruídos. A igreja recebe gente com todo tipo de situação e nós sempre na dependência de Deus: “O que faremos, Senhor”? Então, parabéns pelo trabalho de vocês, cada lágrima derramada. Pastores, pastoras, pessoas que têm esse compromisso, o trabalho de vocês não é vão no Senhor. Quero cumprimentar o Pastor Fernando Klinger, que representa o Pastor Silas Zdrojewski, que é o meu pastor, e também transmito o abraço do nosso Presidente Pastor Marcos Amorim. E que Deus dê força a vocês, graça. Enquanto vocês estiverem cuidando do rebanho do Senhor, das ovelhas do Senhor, o Senhor estará cuidando de você e da sua família. Deus abençoe vocês. Parabéns pelo trabalho que vocês vêm realizando.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito obrigado, Deputado Gilson. É muito importante termos pessoas do bem, pessoas que estão aqui. Vocês estão hoje abençoando este lugar. Este lugar, na semana passada, foi um palco de muitas brigas. Pastor Casimiro, foi um palco aqui de muitos problemas, vocês acompanharam pela televisão. Hoje, temos vocês aqui para trazer essa paz, essa alegria a este ambiente e fazer deste ambiente muito bom. Destinamos algumas menções, pessoal, só para vocês entenderem um pouco como funciona a Assembleia Legislativa, para alguns de vocês que o nome estava lá na entrada, porque só podemos ter aqui 20 nomes a serem entregues formalmente, que vamos entregar daqui a pouco, mas todos com a mesma validade, todos com o mesmo carinho para todos vocês. Alguns nomes vieram um pouquinho depois, Pastor Marciano, os nossos vereadores se atrapalharam um pouco, mandaram depois, mas os que não tiverem o nome aqui, amados, vamos providenciar para vocês, vamos fazer chegar até vocês essa menção logo mais. Só estou dizendo isso porque, às vezes, em um montante de pessoas conosco: “Oh, esqueci, alguém ficou”. Para você ter ideia lembrei de uma pessoa hoje, que eu não

poderia ter esquecido: o Bispo Cirino Ferro. Liguei para ele na hora: “*Bispo, você está onde?*” Ele respondeu: “*Ah, estou aqui indo para Goiás, Deputado. Mas, olha, deixe o meu abraço para todo mundo aqui*”. O Cirino que é uma pessoa maravilhosa. O Carlos Eduardo está aqui, é o Vice-Presidente da Comep, representando o Bispo Cirino. Todos são de grande importância para esse trabalho. Antes do Deputado Arruda falar, eu só queria citar alguns nomes, que acho que são de muita importância para registrarmos a presença, se estão aqui. Não, não vou ler nomes, deixe, depois falamos os nomes, se não vou acabar atrapalhando aqui a palavra, Arruda, porque já estou falando demais. Missionário Arruda, fique à vontade.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA: Boa noite. A Paz do Senhor a todos. Uma alegria para nós, aqui, recebê-los nesta Casa. Alegria porque realmente esta semana foi muito complicada, pessoas que não respeitam nada e ninguém estiveram nesta Casa. E, pior, representantes da educação no Paraná. Todos que estão ligados a essa APP-Sindicato, infelizmente, não respeitam as leis, não respeitam a verdade e trabalham, infelizmente, com a mentira, mas a verdade sempre é vencedora. Aprovamos o projeto aqui, com muita luta dos deputados, tivemos que nos retirar daqui a pedido da segurança, mas, graças a Deus, deu tudo certo. Vamos falar hoje da missão dos senhores. Com certeza, os senhores pastores, pregadores da Palavra de Deus têm a missão mais importante do Reino de Deus, que é levar a Palavra de Deus a todas as pessoas do mundo. Palavra essa que alimenta, que fortalece e que transforma. Então, todo o meu respeito, carinho e gratidão a todos os senhores. O meu gabinete sempre estará de portas abertas para atender a cada um dos senhores, para atender a qualquer igreja. A missão que Deus me deu na política foi essa, foi combater, Deputado Amaro, a Esquerda, porque a Esquerda combate a Palavra de Deus. Eles não querem, jogam contra a família, a missão deles é algo terrível, é atacar diretamente as crianças, a base da família, atacar as igrejas. Então, não podemos permitir. E, olha, que a Esquerda avançou muito, dominaram as escolas. Hoje, tiraram a

Palavra de Deus da escola e colocaram o *funk*. Conseguí aqui aprovar uma lei, com a ajuda dos colegas, para voltarmos a ter a *Semana do Estudo Bíblico* nas escolas. Primeiro vai ser uma semana e, mais para frente, vamos fazer uma emenda, para que tenha todo dia a Palavra de Deus na escola, porque está fazendo muita falta. Conseguimos aprovar uma lei que tornou a Marcha Para Jesus Patrimônio Cultural aqui no Estado do Paraná. Por que é importante isso aqui? Se amanhã entrar um Prefeito aqui em Curitiba, um Prefeito que não gosta de igreja e falar assim: “*Não vai ter Marcha*”. Negativo, a Lei é soberana, ninguém tira mais a Marcha para Jesus aqui de Curitiba. Agora, temos muito que fazer ainda. Temos projeto rodando aqui, nesta Casa, para proibir que crianças e jovens menores de 18 anos participem dessa Marcha LGBT. Temos projetos que proíbem ideologia de gênero nas escolas; projetos que proíbem esse tratamento hormonal para menores de idade mudarem de gênero. Então, você veja a maldade da Esquerda, ela vai atacando no jovem, quer falar que é tudo igual, tudo pode, tudo é bonito. Aí os pais estão trabalhando, chega lá um professor ou uma professora, não são todos é óbvio, é uma minoria de viés ideológico, e vai falar para uma criança de cinco, seis anos: “*Você é menininha, mas pode virar menino se quiser*”. Olhe a crueldade, a covardia disso. E chega para o menino e fala a mesma coisa. Então, não é uma brincadeira, estamos com uma missão árdua aqui: a luta do bem contra o mal. Essa é a luta. Quando vou naquela tribuna e o Deputado Amaro brincou que temos uma fala polêmica, mas é por indignação. É muito difícil vermos. Nós que conhecemos o que a Esquerda quer, sabemos que não tem brincadeira no meio aqui, é muito sério o que eles querem fazer. Vocês viram o ataque à vida, a liberação do aborto. Agora, querem liberar a droga. Onde eles querem parar? Então, a Palavra de Deus não vale nada para eles. Eles se julgam acima de Deus. Temos uma única certeza, aqui, que estaremos combatendo, enfrentando essa maldade até quando Deus nos permitir, e a certeza absoluta que Deus está no controle e venceremos essa guerra. Isso é certo e ninguém tira de nós. Parabéns aos senhores, que Deus os abençoe.

Vocês estão trazendo bênçãos para a nossa Casa, depois das trevas que aqui tiveram nesta semana. Muito obrigado. Deus abençoe. Fiquem com Deus.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito obrigado, Deputado Arruda. Essa é a nossa guerra de cada dia. A Banda está preparada antes de falarmos? Vamos cantar mais um pouquinho. Quero ver se o pessoal está aí. O Pastor Wagner Leite está aí? Obrigado, Pastor Wagner Leite, que faz um trabalho lá no Socioeducativo. Cadê o Pastor Fabiano Ramos lá do Arimatéia? Obrigado pela presença do senhor conosco. O Pastor Jader está aí também? Obrigado, Pastor Jader, por ter vindo. Obrigado, também, ao Pastor Antonio do grupo da saúde, que faz um trabalho nos hospitais, ajudando as pessoas; ao Pastor Eduardo Reis da nossa evangelização; ao Pastor Fernando da Terapia do Amor; ao Pastor Fabrício do Clube do Resgate; ao Pastor Jonathan do Grupo Depressão Tem Cura; ao Pastor Leandro, que é responsável dos obreiros e teve uma missão agora; ao Pastor Edson, que faz um trabalho árduo e muito bom dentro do presídio; ao Pastor Oséias Teixeira faz um trabalho nas forças policiais; ao nosso capelão, sempre capelão, Rogério, que estivemos muitas vezes juntos ali no trabalho; ao Pastor Gezio da FJU, que veio da Bahia, um grande pastor; ao Pastor Jurânderson; ao Pastor Emanuel do Calebe, que cuida da terceira idade, dos nossos Calebes; ao Pastor Lucas, que cuida do trabalho *Vício Tem Cura*; ao Pastor Valter Magalhães da Comunidade Cristã do Sítio Cercado; ao Pastor Charles, da Lagoinha. Vocês são muito importantes. Vamos ouvir uma música bonita com a Banda FJU. Vamos lá, Banda FJU.

(Apresentação musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Obrigado, Banda FJU. Daqui a pouquinho cantamos outra. É muito importante a presença de vocês aqui para louvarmos ao nosso Deus. Quero agradecer ao Pastor Carlos Casimiro, a Pastora Cristina Barbosa, a Pastora Osik, o Klinger. Anotei alguns outros nomes. Foi citado também – ele não conseguiu estar conosco –, o Michel Piragine; o Pastor

Ronaldo Tavares, o Jeferson Ferreira, o Milton Pinheiro, o Ivelson Carlos Rincão, pastores também que deixaram o nome conosco. Vocês não sabem, mas o meu irmão também é pastor. Sabiam que o meu irmão é pastor? Esse aqui é meu irmão. Esse é o João Carlos, meu irmão, Pastor, fez 20 anos aqui de pastoreio. Parabéns, 20 anos de pastor, meu irmão João Carlos. Está a minha irmã Simone lá; a minha cunhada Rosângela, que é esposa do João; a Marcilene também está aí. Obrigado, Marcilene. Então ficamos muito felizes quando a família está unida nessa benção do Senhor. A Meri também está conosco, hoje, que tem feito um excelente trabalho junto à Secretaria da Família, que tem um trabalho muito importante a Secretaria da Família aqui no nosso Estado. A Cristina, esposa do Pastor Evandro, que é o nosso Vereador lá de Colombo, estava em missão, ele não conseguiu estar conosco, já me mandou umas dez mensagens aqui, não consegui ler ainda, mas está me mandando mensagem aqui. Eu queria abrir a palavra aqui para o nosso Bispo Aroldo Martins. O Bispo Aroldo Martins também esteve suplente de Deputado Federal, um grande homem de Deus, mais de 40 anos no ministério. Quando falamos do Aroldo Martins, ele tem sido um grande parceiro, amigo, irmão nessa caminhada. O Aroldo já passou em países dos mais diversos no trabalho da obra que eu não tive a felicidade de ser como ele, ele já passou em Israel em tempo de guerra. Nós vemos a guerra lá em Israel agora, o Aroldo já esteve lá nessas horas e já me contou tantas histórias nas nossas viagens, que quando caía míssil lá ele corria para o altar e falava: *“Eu estou aqui no altar, Senhor”*. Não é fácil não. Você está em Israel, terra santa, aí você pega lá uma guerra. Já é uma guerra pregar o Evangelho em Israel e você ainda pega uma guerra, imaginem só! Aroldo Martins, nosso Bispo, obrigado pela presença do senhor.

BISPO AROLDO MARTINS: Obrigado, querido. Boa noite a todos. É uma prazer inenarrável podermos estar aqui nesta Sessão Solene em comemoração ao *Dia do Pastor*. É uma alegria! Nós passamos os olhos e vemos tantos irmãos, tantos amigos, tantos ministérios diferentes, igrejas, denominações diferentes, mas

todos nós servindo ao nosso Deus. Isso é maravilhoso. A Palavra de Deus diz que o homem não se orgulhe, não se engrandeça pela sua sabedoria, pela sua riqueza, pelos seus bens, mas que em conhecer ao Senhor o homem possa se engrandecer, que o homem possa se sentir feliz e realizado, e saber que Deus é o Senhor. Nós começamos pela misericórdia de Deus a servir no ministério da palavra com 19 anos de idade, em 1980, 1981, de 19 para 20 anos. E agora, no dia 19 de julho de 2024, serão 43 anos do ministério da palavra. Vinte e cinco anos vivemos fora do Brasil. Iniciamos o trabalho da Universal em sete países, em sete regiões do planeta diferentes. Tudo isso é glória e honra ao nosso Deus. A Universal, em 9 de julho deste ano completa 47 anos. Desses 47, eu estou 43, 44, a minha mulher 45. A minha mulher veio para igreja quando tinha 13 anos. Ela e a mãe dela ainda começaram a assistir reunião na primeira igreja que o Bispo Macedo abriu, que vocês conhecem a história, que era uma antiga funerária. Ela tinha 13 anos, ela e a mãe dela assistiam reuniões lá. E são coisas inexplicáveis que acontecem na obra de Deus. E não é jogando confete na Universal, porque aqui não há essa questão, a obra é de Deus, o Evangelho é Dele, a Igreja é Dele, Ele é Senhor, mas, agora completando 47 anos, a Universal, 9 de julho, estamos chegando a 150 países do mundo. Você não consegue explicar isso, você não consegue explicar, não é a cabeça de um homem. Procuram o Bispo Macedo e perguntam: *“Qual é o seu segredo?”* Não tem segredo, porque não tem homem, a obra é Dele, é Ele, Ele está ceifando o tempo, Ele está encurtando o tempo, porque a vinda Dele se aproxima. Então, nesses 47 anos, em quase 150 países, praticamente todos os meses entramos em mais um País. Inauguramos nos dois últimos meses na Tailândia, uma Catedral na Tailândia. Qual foi a outra, Mara, que nós falamos? Bom, foi lá no Oriente, esqueci. Foi Tailândia e outro País. Alguém lembra qual foi o País que falamos no mês passado? Sri Lanka. Obrigado. Sri Lanka. E para o Evangelho é assim, não há dificuldade de línguas, não precisa conhecer a cultura do povo, não precisa estudar sociologia, não precisa estudar antropologia, não precisa estudar línguas para poder chegar lá, basta teu o espírito e chegar com desejo de ganhar almas, de estender as mãos,

dificuldades sempre haverá. Eu e minha esposa, nos anos em que servimos no campo missionário lá fora passamos por dificuldades, passamos por guerras, passamos por ameaças de prisão, ameaças de deportação, passamos por guerra em Israel, passamos por ameaças de linchamento na Rússia. E assim, graças a Deus, até aqui nos ajudou o Senhor. Então, que Deus seja glorificado. A minha alegria quando eu vejo, como no domingo, que nós tivemos mais um auxiliar de pastor sendo apresentado no altar, com a esposa, é mais um combatente. E que nós trabalhemos assim, trabalhemos para levantar, façamos discípulos, levantemos jovens para o ministério da palavra, para o ministério da palavra. A tecnologia, a vitrine deste mundo tem distanciado muita gente do ministério da palavra, das missões, de não olhar para trás, de dizer: “*Meu Senhor, eis me aqui, para onde tu me enviares eu irei*”. E de muitas atribuições que na minha vida Deus colocou sobre mim, responsabilidades, como administrador, como um CEO, como Presidente de grupo, como Deputado Federal, e outras coisas, e graduações, seja lá o que Deus deu, pós-graduações, Deus deu a graça de conseguirmos, mas é como o Pastor Gilson disse: “*Nós, acima de tudo, somos Pastores*”. Essa é a nossa alegria, essa é a maior honra, e o Pastor tem cheiro de ovelha, essa é a nossa glória. Então, até quando o Senhor nos der força para continuarmos e vamos continuar. Quando passar por dificuldades, passar por lutas, passar por crises, passar por situações difíceis na família, na criação dos filhos, a rebeldia dos filhos, crises existenciais, até crises de depressão, e todo tipo de problema que o pastor pode passar, olhe para frente, olhe sempre para frente, a resposta vem no último minuto, mas Deus não desampara aos seus. A Ele toda honra, toda glória e todo louvor. Muito obrigado pela oportunidade e pela palavra. E uma salva de palmas para o Senhor Jesus.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Amém! Muito obrigado, Bispo Aroldo Martins; tem muita história aí para contar. Quero agradecer também a presença da Vereadora Francielle, lá de Santo Antônio da Platina, que é nossa obreira lá em Santo Antônio da Platina. Pastor Clebson da Evangelização.

Esqueci do Cleberson? Cadê ele? Ele está aí? Oi Clebson, obrigado. Pastor Marcos Romano; Pastor Wanderly Macedo da Rádio Líder FM. Fabiano Lazarino, obrigado pela sua presença, representando aqui a nossa Casa Civil, o nosso Governador. Fabiano, obrigado. Uma salva de palmas para o nosso amigo Fabiano, um cara do bem. Bispo Élio Moreira Santos também está aqui, que é o Presidente das Igrejas Evangélicas Deus da Promessa, obrigado por estar conosco. O Pastor Abiezer Taborda da Silva também está conosco aqui. Obrigado, Pastor, pela presença do senhor. O Pastor Luis Rodrigues Gomes está aí também? Esse também tem história! Fique de pé, Pastor Luis Rodrigues, por favor. Queria pedir uma salva de palmas para esse grande homem, trabalhador, um homem de Deus. Obrigado, Pastor, por estar conosco, o senhor tem um lugar no nosso coração. O Vereador André Teixeira de São Sebastião da Amoreira. Cadê o Vereador? Está aí também? Ih, ele foi embora. O Pastor Natanael. Cadê o Pastor Natanael? Olha ele lá atrás. Pastor Natanael, obrigado pela presença do senhor. Pastor Sérgio Roberto da Silva, Pastor Francisco José de Oliveira, Pastor José Amado Pereira, Pastor Felipe da Silva, Pastor Alexandre da Rosa Filho – está o pai e está o filho, não é? Está o pai e está o filho aqui. Tem filhas lindas. Cadê suas filhas? Filhas lindas, estão lá as garotas maravilhosas. Pastor Sanderson Moraes, Pastor Paulo Pereira Cordeiro, Pastor Édipo da Rocha Macedo, Pastor Israel Alexandre da Rosa, Pastor Alex Germano, Pastor Thiago Esteves Moreira da Silva, Pastor Max José Ribeiro, Pastor Diego de Paula Dias. Obrigado pela presença de vocês. Eu peço uma salva de palmas para os nossos pastores. E queria justificar aqui, também, os nossos Deputados da Bancada, que eles acabaram me ligando dizendo: *“Olha, não conseguimos estar aí”* – que foi o Artagão Júnior que não conseguiu estar aqui, o Denian também. O Denian até falou: *“Olha, eu estou em viagem”*. O Fabio Oliveira, a Flávia Francischini e o Tito. Eles não puderam estar presentes aqui. Obrigado pelos assessores que estão aqui, que vieram representá-los. Está o Pastor Mauro Marins aqui. Obrigado, Pastor Mauro Marins. O Pastor Samuel e o Pastor Fernando. Obrigado pela presença de vocês. Pastores, vocês são uma benção. O Pastor Gaby já está

preparado aqui para falar em nome de vocês todos Pastores. Mas cadê a Banda? Vamos cantar mais uma antes do Pastor Gaby. Olha, recebi uma notícia importante aqui, você não pode ir embora porque está chegando um café legal para tomarmos depois. Nós vamos acabar aqui e vai ter um cafezinho ali, uma coxinha, um bolinho ali. Festa de crente tem que ter coxinha, coca e coxinha. Vamos lá, Banda.

(Apresentação musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Amém! Que maravilha! Bom, antes de o Pastor Gaby falar, queria que o Desembargador José Rodrigo Sade desse uma palavrinha também.

DESEMBARGADOR JOSÉ RODRIGO SADE: Boa noite a todos. Quero agradecer ao gentil convite do Deputado Amaro, em nome de quem estendo o meu abraço a todos que compõem esta Mesa tão linda, em uma cerimônia tão emocionante. O TRE já em algumas gestões, Deputado, trabalha intensamente com várias igrejas para de maneira positiva usar o poder que vocês têm de levar mensagens de boa fé, de bem, e mensagens essas que colaboram com a democracia brasileira. Então, nós temos algumas iniciativas para alistar jovens a ser eleitores, iniciativas de buscar nos presídios eleitores que possam votar, mesmo estando lá naquela situação, e as igrejas dos senhores, deu para ver hoje, elas são imbuídas de muita energia positiva, muita fé, e essa interlocução das igrejas com o TRE é algo que deve ser sempre mantido e incentivado. Por isso, eu fiz questão de vir aqui hoje, em nome do Presidente Sigurd, que não pôde estar aqui, porque eu sou defensor e entusiasta desse diálogo que o Judiciário tem com as igrejas. Vocês prestam missão, como aqui disseram, das mais valiosas, são vocações, são entregas que os senhores fazem, e contem com o Judiciário Eleitoral para o que precisar, somos instituições amigas e parceiras. Parabéns aos homenageados, aos pastores, que têm agora uma data para

guardar no coração e para serem sempre lembrados. Os senhores merecem toda a parabenização possível, o que vocês fazem é algo incrível realmente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito importante essa parceria, esse trabalho, porque as igrejas, como o Governador Ratinho Júnior sempre tem dito, as igrejas, muitas vezes, conseguem fazer o que poder público não consegue. Nós temos igrejas nos 399 municípios aqui do Estado e toda vez que tem uma calamidade pública, toda vez que tem uma situação adversa, conseguimos estar lá dando todo o suporte e todo o auxílio. Por isso, pastores, quando entramos na pandemia, tivemos uma conversa muito séria aqui, porque as igrejas estavam fechadas e sabemos a importância da igreja. A igreja não fecha nem na guerra! As pessoas precisam ter um lugar! Olha, na pandemia, recebi ligações de pastores que me disseram assim: *“Deputado, estou aqui eu, um caixão na minha frente e uma senhora chorando. Não teve ninguém da família que compareceu, porque o caixão era lacrado”*. E os nossos pastores foram e fizeram. E me recordo, não sei se os Deputados vão lembrar, eu ia fazer uma menção aqui para os pastores, mas quando propomos fazer algo, até as pessoas dizem: *“Ah, vai fazer porque é pastor!”* E aconteceu algo muito interessante. Um Deputado nosso, o Homero Marchese, que era do nosso partido Republicanos. O que aconteceu? Um padre foi lá fazer a última benção, a extrema unção para a tia dele, com Covid. E ele falou: *“Como são importantes aqueles que levam a palavra”*. Aí eu disse: *“Homero, apresente você então um Projeto e nós vamos assinar como coautores”*. E nós da bancada fizemos esse trabalho juntos e deixamos ele tomar a frente para ninguém dizer assim: *“Ah, vocês estão fazendo porque vocês estão puxando sardinha, são pastores”*. Não! Porque todos têm que reconhecer. Sabem aquela palavra *“que todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor”*? É isso que tem que acontecer. Então, foi muito importante, conseguimos deixar as igrejas trabalhando, assim, era 10%, 20%, 30%, e nós íamos em reuniões, brigávamos, o Bispo Aroldo estava lá, com a Seed, com a Secretaria: *“Vamos deixar aberto”*. *“Abre um pouco”*. E as pessoas

iam orar e eram batizadas na porta... Olha, fizemos de tudo! E tenho certeza absoluta de que a lei que tornou as igrejas serviço essencial no Estado do Paraná fomos o primeiro Estado a ter isso. (Aplausos.) E tenho certeza de que ela salvou muito gente, tenho certeza, porque víamos aqui os dados da Secretaria da Saúde, cada vez mais crescendo a Covid, a dificuldade, e a igreja fez um trabalho maravilhoso. Então, mais uma vez, pastores e pastoras, obreiros, diáconos, não importa o nome, vocês merecem todo o nosso apoio, o apoio desta Casa de Leis. Olhem, o Pastor Brandão está ali também, que é o nosso Vereador de Fazenda Rio Grande. Tudo bem, Pastor Brandão? Uma salva de palmas para o Pastor Brandão, com a sua esposa. (Aplausos.) Gente, vou passar aqui a palavra para o Pastor Wagner Tadeu dos Santos Gaby, um pastor experiente, conhecido, renomado, um homem de Deus, que vai nos representar aqui, representando todos os Pastores. Ele vai falar em nome de todos os Pastores. Pastor Gaby, à vontade.

PASTOR WAGNER TADEU DOS SANTOS GABY: Excelentíssimo Sr. Pastor Deputado Alexandre Amaro, digníssimo Presidente desta Sessão Solene; Ex.^{ma} Sr.^a Deputada Cantora Mara Lima, em nome de quem cumprimento os demais parceiros que são Parlamentares desta Casa; também cumprimento aqui os demais membros desta seleta Mesa, como o Desembargador fez menção, e todas as autoridades aqui nominadas. Senhoras, Senhores, e, principalmente, prezados irmãos em Cristo Jesus. Estava pensando sobre um texto da Palavra de Deus que seria apropriado para a nossa breve fala e o Senhor me direcionou ao livro do Profeta Jeremias, no capítulo 3, versículo 15, que diz assim: *“Darei a vocês pastores segundo o meu coração, que os apascentem com conhecimento e com inteligência”*. A vocação para o pastorado podemos dizer que é a mais sublime de todas as demais vocações. Vocação é quando todas as outras portas estão abertas, mas a pessoa só anseia entrar pela porta do ministério. O Pastor não é um voluntário, o Pastor é um chamado por Deus. O seu ministério não é procurado, ele é recebido. Sua vocação não é terrena e sim celestial. A motivação

do Pastor não está em vantagens humanas, mas em cumprir o propósito divino. Hoje celebramos um dia muito especial chamado *Dia do Pastor*. E o *Dia Nacional do Pastor Evangélico* foi instituído no Brasil através da Lei n.º 13.569, sancionada em 26 de dezembro de 2017. E o seu art. 1.º diz assim: “*Fica instituído o Dia Nacional do Pastor Evangélico, a ser celebrado anualmente no dia 10 de junho*”. Antes que alguém pense o contrário, cabe aqui uma observação: esta data é fixa no calendário, porém o *Dia do Pastor* é celebrado no segundo domingo de junho, uma tradição seguida por muitas igrejas evangélicas no Brasil. E essa data foi escolhida para valorizar e reconhecer a dedicação e o trabalho dos pastores evangélicos em suas comunidades, celebrando a sua importância e contribuição para a nossa sociedade. É uma ocasião para refletirmos sobre a importância do ministério pastoral em nossas vidas. Em nome de todos os Pastores, gostaria de começar agradecendo a Deus por nos chamar para este tão honroso serviço. É pela sua graça e misericórdia que podemos cumprir o nosso chamado e servir a cada membro do corpo de Cristo com amor e dedicação. Portanto, recebam o nosso mais profundo agradecimento. Suas palavras de incentivo, suas orações e seu apoio constante são inestimáveis. Vocês são o motivo pelo qual fazemos o que fazemos, e cada um de vocês, sem sombra de dúvidas, é uma bênção em nossas vidas. Sua fé e comprometimento nos inspiram e nos motivam a continuar a nossa jornada. Queremos também reconhecer e agradecer aos líderes voluntários da igreja, que é a noiva do cordeiro e a menina dos olhos de Deus. O trabalho árduo e a dedicação de vocês são fundamentais para o nosso ministério. Juntos somos capazes de alcançar mais pessoas e impactar mais vidas com o amor de Cristo. Não podemos também nos esquecer de agradecer às nossas famílias, que nos apóiam incondicionalmente. Seu amor, paciência e compreensão são essenciais para que possamos cumprir bem a nossa missão pastoral. Vocês são nosso alicerce e nossa maior fonte de encorajamento. Neste *Dia do Pastor*, reafirmamos nosso compromisso de servir a Deus e a vocês com todo o nosso coração; que possamos continuar crescendo juntos em fé, amor e unidade; que Deus nos conceda sabedoria, força e coragem para enfrentar os

desafios e aproveitar as bênçãos que Ele tem preparado para todos nós. E, ao findar esta breve elocução, imploro as bênçãos de Deus sobre os integrantes desta Augusta Casa Legislativa, na pessoa de seu lídimo Presidente, destacando os ilustrados Parlamentares da querida Bancada Evangélica da Alep, manifestando nossa imensa alegria, satisfação e profunda gratidão pela proposição desta magnífica efeméride em homenagem e reconhecimento ao nosso labor pastoral. Com a permissão dos nossos queridos companheiros e do Presidente desta solenidade, que V.Ex.^a permitisse que todos ficassem em pé para proferir a benção apostólica a todos os presentes. *“Que a graça de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, o grande e imensurável amor de Deus e as preciosas consolações do Espírito Santo reinem em cada coração, hoje e sempre”*. E com gratidão, dizemos: Amém! Quem disse amém, aperte a mão de alguém e diga: A vitória é nossa pelo sangue de Jesus. Muito obrigado. (Aplausos.)

(Apresentação musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Bom, já estamos chegando nos momentos finais. Não encerrou ainda, depois daqui tem o café. Valtinho, por gentileza, você quer ler a proposição? E antes de encerrarmos, sei que o Pastor Gaby já deu essa benção para nós, mas vou pedir, no finalzinho aqui, para que o Pastor Edilson Siqueira também faça uma oração conosco. E o Bispo Aroldo gosta de dar uma benção em hebraico, aí sempre peço para ele também fazer uma benção em hebraico. Alguém aí sabe fazer uma benção em hebraico? Tem algum Pastor que sabe fazer em hebraico? Aramaico? Não. Em cearense sabem? Ou em paranaense? Mas, depois vou pedir para ele fazer aquela benção especial no finalzinho, em hebraico, para sairmos mais do que abençoados. Belas palavras do Pastor Gaby, acho que nos representa aqui como Pastores, como homens de Deus, pela experiência que tem, pelo ministério que tem, pelo trabalho que tem. E nos sentimos muito felizes de termos esta unidade. Mara, antigamente era difícil vermos isto, não é? Gilson? Arruda? Quando vou em algum lugar e sei que tem

ali uma Assembleia falo: “*É a Mara!*” Sempre falamos das pessoas e falamos para as pessoas. Quando vou em uma Quadrangular a minha referência é o Pastor Gilson, o Missionário Arruda é uma referência na Mundial, o Alexandre da Rosa e o Marciano são referência na igreja. Quando chega ali: “*Ah, qual é a igreja?*” “*É Visão Missionária*”. Já sabemos, são representantes, são pessoas que falam. E, irmãos, como falamos e repetimos, estamos em uma Casa de Leis, este ano é ano de novamente de termos representatividade em todas as cidades. E se não tivermos pessoas de bem, da fé, pessoas que defendam as coisas boas, depois vamos ter que ficar aguentando nas Casas de Leis e lutando para mudar as coisas, porque aí eles querem fazer banheiro unissex, aí eles querem fazer tantas atrocidades. Olha, fiz um post esta semana que é estarrecedor, não sei se vocês viram! Teve uma marcha lá em São Paulo que eles dizem que agora existe criança trans. Mas, como é que uma criança com sete anos vai saber que ela é trans? A criança não sabe nem o que é um chocolate ou uma paçoca. Ela não sabe nada, como é que vai saber a sexualidade? Meu Deus! Quando vemos isso, falamos assim: “*É o fim dos tempos. Jesus está voltando*”. Você duvida disso? Eu nem um pouquinho. Ele está às portas. Logo, logo Ele chega. Está chegando. Valtinho.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Alexandre Amaro, Presidente desta maravilhosa e histórica Sessão, senhoras e senhores, ao final teremos a benção, conforme V.Ex.^a mencionou, mas neste instante daremos início à entrega propriamente das homenagens, conforme o Presidente mencionou. Os termos da Menção Honrosa a ser entregue às senhoras e aos senhores, alguns já estão com as suas menções honrosas, mas em especial a quem nos acompanha pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais, contêm os seguintes dizeres: “*A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos Sr.^s Deputados Alexandre Amaro, Cantora Mara Lima, Gilson de Souza, Ricardo Arruda, Denian Couto, Delegado Tito Barichello, Deputado Fabio Oliveira e a Deputada Flávia Francischini, concede votos de congratulações (nome do homenageado).*

Reconhecemos e agradecemos a dedicação incansável de sua vida à pregação da Palavra de Deus e sempre levando a salvação para todos sem distinção. Parabenizamos também pelo trabalho de grande valia realizado em seu ministério. Curitiba, 6 de junho de 2024." Convido V.Ex.^a Presidente da Sessão, Deputado Alexandre Amaro, bem como a nossa querida Deputada Cantora Mara Lima, o Deputado Gilson de Souza, o Deputado Ricardo Arruda, bem como os nossos Pastores que estão à mesa que o acompanham, Pastor Gaby e Pastor Edilson, para que venham à frente. Da mesma forma, o ilustre convidado Desembargador José Rodrigo Sade, representando o Desembargador Bengtsson, que é o Presidente do TRE Paraná, e o nosso Bispo Aroldo Martins, sempre Deputado Federal, para que venham à frente. Queremos cumprimentar as senhoras e aos senhores, amigos e amigas. Nós vamos mencionar e chamar agora os homenageados, que simbolicamente representam todos os Pastores e Pastoras homenageados nesta oportunidade. Queremos cumprimentar, se V.Ex.^a nos permite, um querido amigo também, que é o Bispo Vanderlei. Alô, Bispo Vanderlei, uma grande saudação a V.Ex.^a, obrigado por estar conosco também, querido amigo aqui do Centro Cívico. Senhoras e senhores, neste instante iniciamos então a primeira homenagem da noite, justamente a ambos que estiveram à mesa acompanhando os deputados. Inicialmente a ele, senhoras e senhores, Pastor Edilson Siqueira, Presidente da Assembleia de Deus de Colombo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e senhores, uma noite memorável de muitas salvas de palmas. É a hora e a vez de homenagearmos o Pastor da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Curitiba, Presidente dessa mesma igreja, Pastor Wagner Tadeu dos Santos Gaby. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Aí está uma das personalidades públicas mais respeitadas e queridas do Paraná, Pastor Gaby, senhoras e senhores, homenageado nesta noite especialíssima. Na sequência, da Igreja Mundial do Poder de Deus, Bispo Anderson Cláudio. É o Bispo Mário que está representando. É isso, Bispo? Legal. Então, o Bispo Mário representando o Bispo Anderson Cláudio. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e

senhores, na sequência queremos convidar o nosso querido amigo Edilson Santos, assessor parlamentar que está representando o Deputado Denian Couto, que é também proponente desta belíssima homenagem, porque a homenagem que faremos agora é ao Pastor Sênior da Igreja Batista da Lagoinha, em Curitiba, e também responsável pela Regional Paraná. Convidamos o Pastor Charles Pereira Campos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos da Igreja Metodista do Bacacheri, aqui em Curitiba, Pastor Don Carlo Rodrigues Reina. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, amigos e amigas, da Igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo, Pastor Rafael Moraes. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Peço ao querido Pastor Rafael Moraes que permaneça aí, Pastor, porque V.Ex.^a receberá a homenagem que é feita ao Pastor Jarmuth Jordão, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, que não pôde estar aqui. Uma salva de palmas ao Pastor Jarmuth Jordão. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) E quem já ouviu o Pastor Jarmuth Jordão proferir o seu pronunciamento, a sua oração, sabe como é fervoroso e querido esse Pastor, e poderoso o Pastor Jarmuth. Receba a nossa saudação a distância também. Agora, da Igreja Universal do Reino de Deus. Peço ao Bispo Aroldo Martins que se aproxime um pouquinho mais ali do nosso Deputado Alexandre Amaro, porque vamos chamar, representando as mulheres da Igreja Universal do Reino de Deus, a querida Meri Jane Vidal Martins. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Alexandre Amaro, vamos fazer uma foto tipo álbum de família? Queria convidar sua esposa, a Sr.^a Vanilda. Venha à frente, Sr.^a Vanilda, por favor, nesta homenagem que é feita às mulheres da Igreja Universal do Reino de Deus, na pessoa da querida Meri Jane Vidal Martins. Convidamos agora, também da Igreja Universal do Reino de Deus, quem vai receber é o nosso Bispo Aroldo Martins, porque ele não pôde estar conosco. Então, peço ao Bispo Aroldo Martins que vá lá ao centro novamente, porque a homenagem agora é ao Bispo Misael Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, da Igreja do Evangelho Quadrangular, convidamos o Pastor Natalício Mamedes. Deputado Gilson de Souza foi ali convocado para

fazer a homenagem neste instante. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, também da Igreja do Evangelho Quadrangular, convidamos o Pastor Paulo Cesar da Silva Britto. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, amigos e amigas, já mencionado aqui, ele não pôde estar conosco, ele é o Presidente da Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus do Paraná, é o Pastor Perci Fontoura. Para receber a homenagem, convidamos a sua filha Crissiely Fontoura. Senhoras e senhores, a homenagem ao Pastor Perci Fontoura. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, da Igreja Assembleia de Deus Madureira, convidamos o Pastor Robson Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Amigos e amigas, senhoras e senhores, da Igreja Presbiteriana Independente de Campo Largo, uma das pessoas mais queridas da Vila Bancária e de toda Campo Largo, Pastor Rubem Tozetti. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Alexandre Amaro, Sr.^s Deputados, da Igreja Visão Missionária, Pastor e Vereador da Capital de todos os paranaenses, Vereador Pastor Marciano Alves. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vereador Marciano, permaneça aí ao lado, fique conosco aqui à frente representando a Câmara Municipal. Pode ser, Deputado Alexandre Amaro? Permaneça aqui ao lado, Vereador, aqui ao lado do nosso Deputado Aroldo Martins. Agora, senhoras e senhores, convidamos, por último, mas não menos importante, até porque, Deputado Alexandre Amaro, Deputada Cantora Mara Lima, deputados, é um predestinado, não é? Ele veio ao mundo para ser um homem de Deus, Pastor da Igreja Assembleia de Deus, Pastor Evangelista Neivaldo Moreira da Costa. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Amigo e amiga, quando você tem um nome como esse, aí já nasce predestinado a ter essa profissão de fé, que as senhoras e senhores representam neste momento a todos do Paraná e do Brasil. Vamos aplaudir mais uma vez, extensivo a cada um e cada uma que está aqui? (Aplausos.)

Deputado Alexandre Amaro, vou devolver a palavra a V.Ex.^a para que possa proceder à conclusão, às considerações finais e passar aí a benção final também.

Senhoras e senhores, lembrando aqui, permaneçam conosco e na sequência, daqui a pouquinho vamos ao coquetel que será oferecido aos Pastores e Pastoras. Deputado Alexandre Amaro com a palavra.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Obrigado. Bom, gente, vou pedir para o Pastor realizar esta benção. Acho que faltaram dois ou três aqui. Alexandre da Rosa, recebeu o seu? Ok. Então, trocaram o seu com o Marciano, mas não tem problema não, está tudo dentro do combinado. Nós vamos ficar e todo mundo pode vir, pode tirar foto, e vamos tomar o café depois todos juntos. Porventura, por gentileza, Pastor, se faltou a sua menção, queria que você, antes de sair, passasse aqui com o nosso pessoal e deixasse o seu nome, que vamos fazer chegar a menção até as suas mãos. Está bom? E se porventura algum de vocês não pegou na entrada a Menção lá com o seu nome, como foi entregue, porque cada Parlamentar indicou alguns, porque temos muitos pastores não dá para fazer em uma sessão apenas, mas vocês estão recebendo nesta e no ano que vem vocês não vão receber mais, hein? Ano que vem teremos outros Pastores aqui. Queremos a visita de vocês, mas teremos outros Pastores também sendo homenageados. Está bom? Pastor, por gentileza, o senhor pode fazer essa benção para gente? Fiquem todos de pé, por favor, por gentileza, vamos fazer essa oração e, como disse o Deputado Arruda, o ambiente agora fica bom, o ambiente agora com a oração fica muito abençoado, graças a Deus. Obrigado, Pastor.

PASTOR EDILSON SIQUEIRA: Amém! Sentimos-nos honrados, nobre Deputado. Com a sua permissão, quero convidar a minha esposa para estar aqui ao meu lado. Pastora Dirce, venha cá, minha linda esposa, por gentileza. Também meu filho, Pastor Rodrigo, vem estar aqui ao meu lado, a sua esposa Pastora Jéssica. Pastora Melvi Gaby para estar aqui ao lado do Pastor Wagner. Desculpa quebrar o protocolo, Deputado Amaro. Vamos orar então? Quem sabe seria boa a sugestão, se me permite, dividirmos esta oração em duas partes. Primeira, gratidão a Deus por todos nós termos sido chamados pelo Senhor e por

tanto que Ele tem nos usado nesses anos de ministério que nos deu; e a segunda parte invocar a benção de Deus, como disse o Pastor Gaby, sobre todos os que trabalham nesta Casa, todos os senhores, que são os nossos representantes e estendendo, também, aos demais Poderes desta Praça, o Poder Judiciário e o Poder Executivo. Vamos agradecer ao Senhor? (Procedeu à oração.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Graças a Deus! Gente, muito obrigado pela presença de todos. Se vocês quiserem vir para tirarmos uma foto aqui. Estamos todos aqui à disposição, depois tomamos um cafezinho. Está bom? Aqui atrás é o café. Enquanto isso, a Banda vai tocar lá. Sabe tocar o canela de fogo aí ou não? Minha esposa quer... Espera aí, pessoal, vamos receber uma benção aqui em hebraico? Deixem o Bispo Aroldo fazer a benção em hebraico. Já que ninguém sabe fazer, ele vai fazer a benção aqui em hebraico para encerrarmos com chave de ouro.

PASTOR AROLDO MARTINS: (Procedeu à benção em hebraico.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Amém! Estamos abençoados. Deus abençoe! Obrigado a todos. Declaro encerrada esta Sessão Solene.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)